



## **Amar a Deus sobre todas as coisas<sup>1</sup>**

Daniela BALKAU<sup>2</sup>

Aline Chaiane VOGT<sup>3</sup>

Dejair de CASTRO<sup>4</sup>

Henrique DALLA NORA<sup>5</sup>

Jaqueline Andréia ZARTH<sup>6</sup>

Débora Lopez FREIRE<sup>7</sup>

Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul-CESNORS

### **RESUMO**

Por meio do documentário radiofônico “Amar a Deus sobre todas as coisas”, relata-se a vida daqueles que largam as famílias para viver em santidade com Deus. O documentário de aproximadamente 20 minutos apresenta a opinião de pessoas que apóiam ou não esta causa. Para isso, conta-se com a participação de religiosos, ex-padres, biólogos, entre outros. Para a elaboração deste trabalho, a pesquisa teórica contou com diversos autores, como Ferrareto (2000) e Barbosa (2003), estes traduzem os conceitos de documentários radiofônicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** celibato; igreja; padres; atualidade.

### **INTRODUÇÃO**

O radiodocumentário é a verdadeira análise a respeito de um tema restrito ou específico, tendo como função aprofundar determinado assunto, sendo construído pela participação de um repórter condutor (BARBOSA FILHO, 2003). A partir deste conceito é que apresentamos o radiodocumentário “Amar a Deus sobre todas as coisas”, realizado na

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria JORNALISMO, modalidade Documentário em Áudio.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- habilitação em Jornalismo do CESNORS/UFMS, email: dani\_balkau@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- habilitação em Jornalismo do CESNORS/UFMS, email: aline.vogt@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- habilitação em Jornalismo do CESNORS/UFMS, email: dejairdecastro@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- habilitação em Jornalismo do CESNORS/UFMS, email: henrique\_dalla@hotmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- habilitação em Jornalismo do CESNORS/UFMS, email: jaquezarth@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- habilitação em Jornalismo do CESNORS/UFMS, email: deboralopezfreire@gmail.com



disciplina laboratorial de Radiojornalismo do CESNORS/UFSM, que trata da visão que se tem sobre o celibato na Igreja Católica hoje.

O celibato consiste numa opção de vida adotada por homens e mulheres que desejam seguir o caminho religioso. Essas pessoas ficam proibidas de se relacionarem sexualmente e, unirem-se em matrimônio. No início a Igreja permitia o casamento, mas depois, passou a proibi-lo. O celibato teve origem no clero romano, nos Concílios de Elvira e Nicéia, aproximadamente no ano 304. A Igreja Católica adotou o celibato na Idade Média com o propósito de defender seu patrimônio evitando que a instituição se tornasse um objeto de disputa entre herdeiros.

Muitos religiosos questionam esta prática. Outros explicam que discípulos importantes da história também eram celibatários. Ainda ressaltam que o estado civil de Jesus Cristo continua sendo um mistério. Segundo Taiguara Fernandes de Sousa (<http://www.veritatis.com.br/article/5038>) “o celibato sacerdotal é, antes de mais nada, um dom. Um dom precioso, concedido por Deus a Sua Santa Igreja. Somente à luz do exemplo de Cristo é que se pode entender o celibato sacerdotal”.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo principal deste trabalho é mostrar a situação do celibato nas igrejas católicas e perante a sociedade.

Através dessa perspectiva, pretende-se contar histórias interessantes envolvendo a questão do celibato conflitando com questões da atualidade. Por exemplo, a diminuição no número de jovens que escolhem a carreira religiosa devido ao celibato (também aqueles que até tentaram ingressar nesse meio, mas acabaram desistindo devido ao fato de sonharem com a construção de uma família) e, os escândalos sexuais envolvendo padres. Além de contar histórias de sacerdotes que aceitaram essa opção de vida e são felizes.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Este radiodocumentário visa mostrar com clareza o surgimento do celibato na História e como ele é visto e praticado hoje. Além disso, quer mostrar a forma como a sociedade o encara hoje e, também a dificuldade que muitos padres enfrentam ao tomar esta decisão. Aborda-se ainda, histórias de padres que desistem desta escolha.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A estrutura do radiodocumentário é uma narrativa. É apresentada por um locutor com uso de diversas sonoras. As entrevistas foram feitas com gravadores portáteis e aparelhos de mp4. A inclusão das sonoras no programa demandou tempo devido à ordem que damos ao programa. No início, contamos a história do Celibato e depois, introduzimos as histórias de vida. Com a utilização dos recursos sonoros, buscamos envolver os ouvintes. “Uma cascata de imagens sonoras que solicitam a intervenção da criatividade e da imaginação [...] para traduzi-las em imagens visuais particulares” (PRADO, 1989, p.86).

O programa foi editado e concluído no Laboratório de Rádio da Universidade, contando com o apoio da professora orientadora.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O produto elaborado é classificado como um Radiodocumentário. O documentário é um formato pouco utilizado no rádio brasileiro. Segundo Ferrareto (2000), o radiodocumentário não é muito utilizado no Brasil, mas é uma das formas de se abordar determinado tema ou assunto de uma maneira mais aprofundada. “Baseia-se na pesquisa de dados e arquivos sonoros, reconstituindo ou analisando um fato importante. Inclui ainda, recursos de sonoplastia, envolvendo montagens elaboração de um roteiro prévio”. (FERRARETO, 2000, p. 57). A informação de aprofundamento é normalmente realizada no Brasil através de reportagens, entrevistas e programas de debates. Para o autor Ferrareto, “o rádio-documentário torna possível à utilização de reportagens ampliadas sobre assuntos cotidianos, o desenvolvimento do senso crítico e aguçar o imaginário do ouvinte” (FERRARETO, 2001; MCLEISH, 2001).

O Radiodocumentário “Amar a Deus sobre todas as coisas” tem a duração exata de 19 minutos e 53 segundos. Fala da história de alguns padres que largaram suas famílias para viver uma vida de santidade, outros que largaram a batina por verem que não era isso realmente que gostariam para suas vidas, além de depoimentos de pessoas que apóiam ou não essa prática. Apresenta diversas trilhas que servem para dar uma leveza a um assunto tão polêmico, assim como vinheta de abertura do programa.

O trabalho foi realizado na disciplina de Laboratório de Radiojornalismo, no primeiro semestre de 2009, elaborado pelos alunos Aline Vogt, Daniela Balkau, Dejair de Castro,



Henrique Dalla Nora e Jaqueline Zarth. Orientado da Professora Débora Lopez Freire e apresentado pela acadêmica Aline Vogt.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Tendo como finalidade mostrar de forma mais ampla e completa a história de vida de padres e religiosos, é que buscamos através da execução deste produto radiofônico, aprofundar muito mais as histórias do que em uma simples reportagem. Apesar de serem vistos poucos trabalhos neste ramo, acredita-se que desta maneira possamos retratar melhor a questão do celibato hoje na Igreja Católica.

Segundo Ferrareto (2000), os gêneros jornalísticos do rádio podem ser apresentados em três categorias: informativo, opinativo e interpretativo. No gênero informativo, o fato não possui muitos detalhes, também não é muito aprofundado. Podemos citar como exemplo os noticiários e os boletins na televisão. Já gênero opinativo, interpreta e opina sobre o tema, mas com ligações com outras temáticas. Já o modo interpretativo tem como objetivo prender a atenção do ouvinte e utiliza os recursos de sonoplastia. Os dois formatos que se enquadram nesse gênero é a reportagem em profundidade e principalmente o documentário. A intenção dos autores deste trabalho foi produzir um documentário radiofônico com enfoque nas escolhas pessoais dos padres, seus reais motivos, assim como, na opinião das pessoas que vêm isso como bom ou mal.

Para isso, foram realizadas entrevistas com personalidades específicas da religião Católica. O formato documentário não é muito usado devido ao seu alto custo de produção nas rotinas diárias de um rádio, pois demanda muito tempo de pesquisa. Foi escolhido justamente por estarmos ainda na graduação e termos esse tempo para apurar mais as histórias de vida e esse tema em profundidade. Também porque apresenta uma estrutura narrativa.

Sabemos que a informação no rádio tem que ser precisa, devido ao fato do ouvinte não ter a imagem para acompanhar o que está acontecendo e, também por não poder consultar a informação novamente, caso dos impressos. Por isso, a ausência do contato visual faz com que a inter-relação entre o emissor e o receptor ocorra apenas no plano da audição. Portanto, na realização do trabalho tentamos usar uma forma linguagem clara, objetiva e, acessível a todos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA Filho, André. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo, Coleção Comunicação e estudos, ed. Paulinas, 2003.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio – o veículo, a história e a técnica**. 2º ed. Porto Alegre . Sagra-Luzzatto, 2000.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

PARADA, Marcelo. **Rádio: 24 horas de jornalismo**. São Paulo, editora Panda Books, 2000.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1989.

SOUSA, Taiguara Fernandes de. **O surgimento e o valor do Celibato Sacerdotal**. Disponível em: <http://www.veritatis.com.br/article/5038>. Acesso em: 28 abr.2009.